

# Redação Científica Moderna

---

**Pedro Reiz**

# Redação Científica Moderna

**Pedro Reiz**

# **Redação Científica Moderna**

**2ª EDIÇÃO**

(revisada e atualizada)



Copyright © 2013 Pedro Reiz  
2ª edição: 2017

**Projeto gráfico e diagramação**

Giovanna Rodrigues Melin

**Revisão**

Equipe de Pedro Reiz Centro de Treinamento e Formação

**CIP-Brasil. Catalogação na Publicação**  
**Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ**

---

R319r  
2. ed.

Reiz, Pedro  
Redação científica moderna / Pedro Reiz. - 2. ed. - São  
Paulo : Hyria, 2017.  
146 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia  
ISBN: 978-85-664-4212-0

1. Ciência - Metodologia. 2. Pesquisa - Metodologia. I. Título.

17 - 38942

CDD: 001.42  
CDU: 001.81

---

Conforme o novo Acordo Ortográfico

Foi feito o depósito legal.  
Todos os direitos desta edição reservados à Hyria Ltda  
***www.ehyria.com.br***

*Em memória de José e de Maria Cristina;  
e para minha mãe.*



Saiba mais sobre este livro em  
**[www.ehyria.com.br](http://www.ehyria.com.br)**

# Sumário

**Apresentação**, 11

## **1 Originalidade**, 13

1.1 Originalidade: artista pesquisador e pesquisador científico, 15

1.2 Originalidade no texto científico, 19

1.3 Originalidade do estudo científico fora do âmbito universitário, 22

## **2 Começar a redigir**, 27

2.1 Erros a ser evitados ao começar a redigir o estudo, 33

2.2 Início da redação científica do adulto universitário e a relação orientador-orientando, 36

2.3 Como superar os bloqueios, 39

## **3 Processo de redação científica**, 43

3.1 Leitura e compreensão de texto, 48

3.2 Planejamento do estudo, 53

3.2.1 Estratégias de planejamento, 58

3.2.2 Conhecimento e tratamento adequado do Tema, 60

3.2.2.1 Tema recomendado, 63

3.2.3 Bibliotecas, descritores e bases de dados, 64

3.2.4 Estrutura do trabalho (Sumário provisório), 67

3.3 Desenvolvimento, 68

- 3.3.1 Encadeamento e progressão das ideias, 69
- 3.3.2 Riqueza e diversidade de vocabulário, 72
- 3.3.3 Emprego da norma culta, 75
- 3.4 Ponto de vista comunicativo, 76
  - 3.4.1 Leitor (expectativa e experiência com o texto), 78
  - 3.4.2 Qualidade da informação que se quer transmitir, 79

## **4 Revisão da literatura: expressão da individualidade, 85**

- 4.1 Revisão da literatura como novo olhar, 86
- 4.2 Revisão da literatura nos artigos científicos, 88
- 4.3 Recursos para resumir e preparar paráfrase, 92

## **5 Redação científica moderna, 101**

- 5.1 Diferenças entre redação científica e literária, 105
- 5.2 Elementos que facilitam e os que dificultam a redação científica, 107
- 5.3 Parágrafos na redação científica, 110
  - 5.3.1 Estrutura dos parágrafos, 113
- 5.4 Os quatro princípios da redação científica, 116
  - 5.4.1 Clareza, 117
  - 5.4.2 Precisão, 120
  - 5.4.3 Concisão, 122
  - 5.4.4 Simplicidade, 124
- 5.5 Qualidade do texto científico, 125



## **6 Revisão do texto científico, 129**

6.1 Os quatro tipos de revisão do texto científico, 131

6.1.1 Autorrevisão, 132

6.1.2 Revisão simples, 133

6.1.3 Revisão intermediária, 133

6.1.4 Revisão profunda, 134

**Fim, 137**

## **Apêndices, 139**

Apêndice A - Algumas normas da redação científica, 139

A.1 Citação (indicação dos autores no texto), 140

A.2 Citação literal, textual, formal ou direta, 143

A.3 Paráfrase, citação conceptual, livre ou indireta, 147

A.4 Citação de diversas fontes, 149

A.5 Referências, 150

Apêndice B - Checklist para a revisão simples, 151

## **Bibliografia recomendada, 155**



Saiba mais sobre este livro em  
**[www.ehyria.com.br](http://www.ehyria.com.br)**

# Apresentação

Sim! Mais um livro, porque é necessário acompanhar e explicar as rápidas transformações que estão ocorrendo na área. A maneira de planejar e redigir o trabalho acadêmico-científico sofreu mudanças profundas nos últimos anos, mas muitos mantiveram a mesma abordagem, que não cabe mais entre os pesquisadores adultos da atualidade.

Não é porque os estudiosos divergem quanto a alguns pontos dos diversos gêneros de textos científicos que os estudantes e os pesquisadores devam correr o risco de apresentar estudos precários, pomposos ou incompletos. Regras e modelos inflexíveis apenas contribuem para limitar e bloquear a criatividade, porém sugestões, exemplos e reflexões conduzem ao pleno desenvolvimento. Redigir trabalho científico requer técnica que se adquire com treinamento, dedicação e persistência. Consiste no desfecho de anos de estudo universitário e, talvez, de anos de pesquisa.

Neste livro, propõe-se a análise de aspectos não tratados em outros textos, tais como a originalidade no texto científico, o processo de redação científica entre os pesquisadores adultos e com experiência prática, a redação científica moderna, os princípios da redação científica, a

Revisão da literatura como expressão da individualidade, os tipos de revisão do estudo científico.

Da mesma forma que a quantidade de publicações científicas aumenta a cada ano, também tem aumentado o interesse pela criatividade e pela originalidade no texto científico. A velocidade com que a informação se dissemina é intensa e exige contribuição multidisciplinar.

O aprendizado de redação científica é o testemunho da passagem pela universidade, uma vez que favorece a organização e a abertura do pensamento para outros entendimentos. Ainda que o estudo não possibilite explicar os diferentes fenômenos e motivos que regem a vida do homem, nem contribua para descobertas tecnológicas, certamente fornece condições para o estudante e o pesquisador aumentarem e melhorarem a compreensão do mundo.

Boa leitura!  
Pedro Reiz

# 1

# Originalidade

*"Que a inspiração chegue não depende de mim. A única coisa que posso fazer é garantir que ela me encontre trabalhando."*

Pablo Picasso

A originalidade e o que pode ser tratado de modo original expõem ao perigo da generalização, difícil de evitar. A generalização no campo científico, calcada na realidade ou na abstração, é atividade de predomínio emocional, mesmo que embasada em pressupostos intelectuais.

Há originalidade quando se altera a previsibilidade analítica e se desvia não só da repetição, mas também de determinadas ideias ou imagens. Desenvolve-se abordagem original quando há traços identificáveis pelo leitor e, em qualquer caso, a observação criadora é primordial.

**Nem todos estão antenados para observar a obviedade, uma vez que examiná-la requer ampliação**

**dos sentidos e intuição** (algumas pessoas têm mais predisposição para novas ideias que outras). A originalidade não tem relação com libertinagem, num extremo, nem com camisa de força, em outro, mas sim com disciplina interior e persistência, que podem ser pontos de partida para ideias originais e para posterior aplicação.

As ações do ser humano, desde a infância, são originais. Ainda que não sejam percebidas, elas refletem o interior, e o pesquisador, como qualquer outro ser humano, pode ou não identificá-las e propor interpretações. É necessário mais que os cinco sentidos para apreender o mundo que pode ou não ser transformado em palavras.

Ainda que existam métodos que ensinem a pensar e técnicas que estimulem o processo de criação de ideias originais, por mais impreciso e estranho que possa parecer, a ideia original tende a surgir nos momentos menos prováveis. Dessa maneira, **pode ser que a originalidade seja mais questão de esforço, observação, disciplina interior que de talento ou dom.** Quem sabe, a chave para se alcançarem ideias originais seja a manifestação do livre-arbítrio, a ação para escrever a primeira página em branco que aguarda para ser preenchida.

Criatividade, motivação, entusiasmo e inspiração são importantes para provocar atitudes originais. Se, por um lado, o **comportamento mental comum**, que refuta a busca de originalidade, parece não se preocupar com as

possibilidades de mudanças nem se interessar pela aquisição de métodos e técnicas, por outro, o **comportamento mental original** procura ação e melhorias, põe os mecanismos internos para trabalhar, volta-se para a imaginação e para o lúdico, que, às vezes, provocam inovações naquilo que parecia não mutável. **Antonio Gaudí**, arquiteto catalão, disse que “originalidade é voltar às origens”.

Da geração da ideia original até a aplicação prática dessa ideia há grande distância a ser percorrida, e percorrer essa ideia requer transcender alguns limites: os princípios fundamentais para o reconhecimento da originalidade da ideia, sua inserção e seu desenvolvimento.

## 1.1 Originalidade: artista pesquisador e pesquisador científico

A postura mais comum é colocar ciência de um lado e arte de outro, mas elas são complementares. Na arte, busca-se transmitir saber ao serem criadas sensações por imagens, sons, gestos e movimentos. O processo de criação na arte e o olhar sobre a natureza são dinâmicos.

Uma das funções da ciência é a de transmitir conhecimentos, porém essa transmissão talvez ocorra de modo mais controlado e lógico. Quiçá a necessidade de



Saiba mais sobre este livro em  
**[www.ehyria.com.br](http://www.ehyria.com.br)**



Pedro Reiz

## Redação Científica Moderna

Intimamente ligado à evolução da ciência, o modo de entender o trabalho científico passou por modificações contínuas. Os métodos de consumo e de produção do texto científico também são outros, entre tantas transformações.

Com a exposição clara de temas que envolvem redação científica e novas ideias, o autor contribui com os que se ocupam da pesquisa.

Sem ser exaustivo, concilia inspiração com observação vigilante, não perde de vista a ordem normativa e ainda serve ao pensamento dos tempos atuais.

www.ehyria.com.br